

- 2 ou 3 missões completas
- O Player escolherá o nome do personagem jogável
- O nível do Player se baseará no nível de XP adquirido no decorrer das missões; haverá impedimento de algumas ações a depender do nível (IMPLEMENTAÇÃO FUTURA)
- Modificar atributos dos personagens de acordo com as decisões do Player
- Cada personagem tem 3 pontos no atributo SATISFAÇÃO
- Cada personagem contém um método chamado `gameOver()`, que muda de acordo com quem causou o fim do jogo
- Em caso de dois personagens causarem `gameOver()` ao final do capítulo, a prioridade é: RicardoBonsucesso, FloraSilva, SandraSuporte. Por exemplo, se tanto Bonsucesso quanto Suporte chegarem a 0 em satisfação, o `gameOver()` que será ativado será o de Bonsucesso.

## Premissa básica:

Um prefeito recém-eleito deve administrar uma cidade. O problema é que essa cidade é altamente poluída e corrupta.

## Notas sobre os personagens:

1. *Player/Washington Luís*: O Player não terá um nome fixo, apenas sexo (masculino). No caso do jogador não escolher um nome para o prefeito, o jogo utilizará o valor default “Washington Luís”. O jogador poderá escolhê-lo, sem filtro para censura.  
Player é um político brasileiro na casa dos 30 anos. Ele foi eleito devido a suas promessas em relação tanto ao cuidado em relação ao meio ambiente quanto ao crescimento econômico de Anhanguera—sua cidade. Com essa pressão, tanto os Ambientalistas quanto os Industriais o pressionam em direções opostas. Player não tem muitas características que o distinguem dos outros, visto que seu propósito é ser um Everyman.
2. *Sandra Suporte*: Secretária do Player (40 anos). Costuma ser a pessoa que apresenta elementos da história para ele, além de comentar sobre sua popularidade. É uma personagem com uma personalidade entre Rosa Diaz (Brooklyn 9-9), odeia seu trabalho e trata seu chefe com cinismo pelo simples fato que o Player é dependente demais dela para poder demiti-la. Passa a maior parte do trampo checando suas redes sociais. O que sente pelo Player pode ser afetado por suas decisões, porque se ele tomar muitas decisões que alinhem com suas crenças, seu comportamento piora até que decide enviar sua carta de demissão; se ele tomar muitas decisões que julga boas, ela começa a tratá-lo com mais respeito e a dedicar-se mais ao seu trabalho, a fim de ajudá-lo.
3. *Ricardo Bonsucesso*: Representante dos Industriais de Anhanguera (55 anos). Costuma ou ser mencionado por Sandra Suporte, ou aparecer no escritório do Player sem ser convidado. É dono de várias companhias, como

uma padaria, vários apartamentos alugados nas praias mais próximas, duas fazendas, uma revendedora de computadores e celulares... Resumindo, TODO negócio de sucesso em Anhanguera é administrado por ele. Fala fluentemente apenas o português, mas gosta de parecer mais inteligente do que as pessoas ao seu redor, então exagera sua fala com palavras em inglês, latim e francês — todas gramaticalmente incorretas ou amplamente conhecidas. É carismático, e às vezes usa de artifícios como piadas com *innuendo* para fazer ameaças àqueles que ficam no seu caminho. Sua falta de satisfação coloca o Player em risco de impeachment. As formas de satisfazê-lo geralmente envolvem relaxação de leis ambientalistas e benefícios tributários.

4. *Flora da Silva*: Presidente dos Ambientalistas (19 anos). Costuma ou ser mencionada por Sandra Suporte, ou enviar cartas abertas ao Player em nome de sua associação; o único momento em que aparece em seu escritório é quando perde a paciência. É quieta e gentil, mas também assertiva e teimosa. Vive numa periferia propensa a alagamentos. Sua falta de satisfação coloca Anhanguera em risco de colapso ambiental. As formas de satisfazê-la geralmente envolvem maior rigidez das leis ambientalistas e incentivo à ajuda comunitária.

### Script:

—> Next

— Fim de cena

[x] Escolha

[PLAYER] 52% x OPOSIÇÃO 48%. Foi uma vitória acirrada. Praticamente meio-a-meio.

—>

Vai ser difícil ficar no poder quando 50% da cidade me quer fora.

—>

Mas... Tudo bem. Eu não tô sozinho. Eu tenho ajuda.

—>

S. SUPORTE: Droga...

—>

S. SUPORTE: Tô perdendo a reprise de Roque Santeiro pra ficar organizando papel.

—>

... Eu ACHO que eu tenho ajuda.

—>

S. SUPORTE: E eu pensei que o diploma em engenharia ia valer alguma coisa. 40 anos e ainda cuidando da papelada dos outros. Grande pátria educadora.

—>

... É, eu tô sozinho.

—

## LEVEL 1: CONTRA A CORRENTE

S. SUPORTE: Seu Prefeito, chegou uma carta pra você! Parece que é de uma das vítimas da enchente. Uma tal de Flora.

—>

S. SUPORTE: O cara que me deu a carta disse que ela veio pessoalmente. Parecia irritada. Ainda bem que não é comigo.

—>

Por que agora? Por que comigo?

—>

[PLAYER]: ...Obrigado, Sandra...

[1] Ler a carta **S. SUPORTE SATISFAÇÃO INALTERADA**

[2] Pedir para resumir **S. SUPORTE -1 SATISFAÇÃO**

[2]

[PLAYER]: ... mas estou muito ocupado agora. Você não pode resumir o conteúdo da carta, por favor?

—>

S. SUPORTE: ...

—>

S. SUPORTE: A gente vota imaginando que o candidato sabe ler.

—>

S. SUPORTE: Tá bom, um resumo da carta... A tal da Flora tá reclamando da última enchente. Disse que não é a primeira vez que tem que ir pra faculdade de barco.

—>

S. SUPORTE: Ela disse que falar que é por causa do temporal não tá tão certo quanto falar que é por causa do sistema de drenagem daqui.

—>

[PLAYER]: Drenagem?

—>

S. SUPORTE: É, a drenagem daqui é uma merda, é o que eu tô querendo dizer.

—>

S. SUPORTE: O cara que tava no teu lugar ano passado era meio palerma que nem você. Tirou umas plantas pra construir “mais casa”, construiu “as casa” onde era terreno baldio...

—>

S. SUPORTE: E eram “umas casa barata”, também. Do tipo chama-pobre, mesmo. A Flora mora numa delas; aí deu no que deu.

[1]

[PLAYER]: ... me dá a carta.

—>

S. SUPORTE: Tó.

—>

*Olá, Senhor Prefeito,*

—>

*Venho por meio desta desviar sua atenção a um problema que acredito que apenas o senhor é capaz de resolver.*

—>

*Como sabe, há dois dias, houve uma chuva torrencial que atingiu particularmente a periferia onde moro. Todo mundo que conheço perdeu alguma coisa ou alguém – eu mesma quase perdi minha gata, Filomena, pras correntes.*

—>

*Tenho uma exigência a fazer: gostaria que aumentasse o investimento na drenagem de nossa cidade. Se não for possível, ajude a coletar o lixo que “intope” os bueiros e piora a drenagem.*

—>

*Sei que não costuma ser uma prioridade, mas estava entre suas promessas ouvir os Ambientalistas. Promessas são apenas palavras. Até mentirosos sabem falar.*

—>

*Att. Flora da Silva*

—>

...

—>

.....

—>

S. SUPORTE: Por que tu tá no Facebook, Seu Prefeito?

—>

[PLAYER]: N-nada, só deletando as postagens com localização.

S. SUPORTE: Então, o que cê vai fazer?

—>

[PLAYER]: Não tá na cara? Que mal ajudar a menina vai causar?

—>

S. SUPORTE: Você é mais palerma do que eu pensei.

—>

[PLAYER]: Ei! Respeito é bom e eu gosto.

—>

S. SUPORTE: Você já esqueceu? Se você der tudo que os Ambientalistas querem, os Industriais vão ficar com raiva. Confia em mim, a última coisa que tu quer é uma entrevista com o Seu Bonsucesso. Aquele cara é uma víbora.

—>

[PLAYER]: Como é que ajudar a menina ia irritar o Sr. Bonsucesso?

—>

S. SUPORTE: Ah é, né?

—>

S. SUPORTE: Brisei. Mas fica de aviso pra próxima vez... quando importar.

[1] Aumentar o orçamento para a drenagem de Anhanguera **F. SILVA +3**

**SATISFAÇÃO**

[2] Aumentar o orçamento para coleta de lixo de Anhanguera **F. SILVA +2**

**SATISFAÇÃO**

[3] Enviar ajuda comunitária aos moradores da periferia **F. SILVA +1**

**SATISFAÇÃO**

[4] Nada **F. SILVA -2 SATISFAÇÃO**

[1]

[PLAYER]: ... creio que o melhor a fazer seja ouvir a moça. Sandra, você pode marcar algumas reuniões para mim?

—>

S. SUPORTE: Reuniões? Para quê?

—>

[PLAYER]: Melhorar esse lance da drenagem. A gente deixou de lado por tempo suficiente.

—>

S. SUPORTE: Você assumiu ontem.

—>

[PLAYER]: “A gente” no sentido da prefeitura como um todo, Sandra.

—>

S. SUPORTE: Ah. Vou marcar as reuniões, então.

—>

S. SUPORTE: A gente vota no candidato achando que ele sabe falar por telefone...

[2]

[PLAYER]: ... creio que o melhor a fazer seja ouvir a moça. Sandra, você pode marcar algumas reuniões para mim?

—>

S. SUPORTE: Reuniões? Para quê?

—>

[PLAYER]: A gente tem que pensar no quê fazer com o lixo dessa cidade.

—>

[PLAYER]: Digo, o lixo que VEM dessa cidade. Não que a cidade em si seja um lixo. Não é isso que eu quero dizer. A cidade é boazinha, até. Melhor do que a minha terra natal. Eu quis dizer o lixo que os cidadãos produzem. Que eu produzo, também, e—

—>

S. SUPORTE: A gente vota no candidato achando que ele sabe discursar, não tagarelar.

—>

[PLAYER]: Desculpa.

[3]

[PLAYER]: ...

—>

S. SUPORTE: ...

—>

S. SUPORTE: Que foi?

—>

[PLAYER]: Como que eu faço pra melhorar a drenagem ou a coleta de lixo mesmo?

—>

S. SUPORTE: Eu vou fingir que não ouvi isso.

—>

[PLAYER]: E se eu... e seu direcionasse uma parte do orçamento pras vítimas?

Sabe, pra deslocar temporariamente e reconstruir aquela parte da cidade?

—>

S. SUPORTE: Tu não ouviu a moça? Não é a primeira vez que inunda e vai inundar de novo em algum ponto. Acho que a sua solução ainda tá meio crua

—>

[PLAYER]: M-mas ainda é uma solução, né?

—>

S. SUPORTE: Sei lá, acho que sim. Vai querer que eu ligue pra alguma ONG?

—>

[PLAYER]: N-não, eu cuido disso. Se a ajuda vier de uma ONG, vai parecer que eu não faço nada.

—>

S. SUPORTE: Não ia ser muito distante da realidade.

[4]

[PLAYER]: ...

—>

S. SUPORTE: ...

—>

S. SUPORTE: Que foi?

—>

[PLAYER]: E se o Sr. Bonsucesso não gostar da minha interferência?

—>

S. SUPORTE: Qual é, não leva o que eu disse tão a sério. Ele só se mete em alguns casos, e esse não vai ser um deles.

—>

[PLAYER]: Tá, mas e se? Que bem eu poderia fazer se eu não for mais o prefeito por causa disso?

—>

S. SUPORTE: Talvez alguma coisa útil com a sua vida, pra dar uma variada.

## RESUMO DAS ESCOLHAS DO PLAYER ATÉ ENTÃO RESUMO DAS MUDANÇAS DE SATISFAÇÃO NA POPULAÇÃO, COMPARANDO AMBIENTALISTAS E INDUSTRIAIS

— — —

### LEVEL 2: MALSUCESSO

[PLAYER]: Dia novo, vida nova.

—>

S. SUPORTE: Tem um cara estranho querendo falar contigo, ele parece ter algum problema mental grave. É aquele Bonsucesso que eu falei pra você não mexer...

—>

Ou não.

—>

[PLAYER]: Errei, fui moleque.

[1] Pedir pra entrar **S. SUPORTE SATISFAÇÃO INALTERADA**

[2] Explicar a situação **S. SUPORTE -1 SATISFAÇÃO**

[1]

[PLAYER]: Boa tarde senhor Bonsucesso, como pos—

—>

R. BONSUCESSO: Gud murning amigo, como estais?!

—>

[PLAYER]: Estou b—

—>

R. BONSUCESSO: Que beleza, meu friendo, então temos alguns problémés a tratar!

—>

Hoje vai ser um dia daqueles...

—>

[PLAYER]: Tudo bem, o que temos em pauta?

[2]

[PLAYER]: O que que eu fiz pra irritar o Sr. Bonsucesso?

—>

S. SUPORTE: Ele viu que você ajudou a Srta. Silva e agora quer pedir sua ajuda sobre os impostos das fábricas e outros nhemnhem. Industrialistas, sabe.  
Você realmente deveria se atualizar.

—>

[PLAYER]: Por que eu precisaria assistir as notícias, se as suas descrições são tão maravilhosamente explicadas e tão ricas em detalhes?

—>

S. SUPORTE: Vai tomar no s...

—>

BONSUCESSO: Rélou, mes amis! Vi a door aberta e entrei!

—>

S. SUPORTE: Goodbye.

—>

BONSUCESSO: Que biutiful empregada vous tenez! E bilíngue também!

—>

[PLAYER]: Sim, um amor de pessoa....

—>

BONSUCESSO: Ah, mas não temos tempo para falar das mulhérés. Temos alguns problémés a tratar, monsiê le Prefeité!

—>

Eu podia jurar que a palavra correta era “femmes”...

—>

[PLAYER]: Tudo bem, o que temos em pauta?

R. BONSUCESSO: Queria tratar de búsiniss, uma parte da producciom das interprises está sempre sendo usada for uma tal de “ressaikle”.

—>

Acho que esse é o final boss da Fisk.

—>

Espera... ressaikle? Ele quer dizer recycling??

—>

Esse cara quer que eu deixe ele poluir e ferrar mais a cidade por nada? Ele tá de brinqueixom uíti me?

—>

[PLAYER]: Vou ver o que eu posso fazer.

—>

R. BONSUCESSO: Mesmo? Seria uma pena se você fizesse uma promise pra um búsinessmên como me sem cumprir.

—>

R. BONSUCESSO: Muitas pipou já tentaram, iú nou? Bocú de pipou.

—>



[PLAYER]: Não entendo como isso possa ser relevante, mas também levarei isso em consideração, Sr. Bonsucesso.

—>

R. BONSUCESSO: Bom. Sabe como chamam humanés como voscê na França? Maravilhosés amigués!

—>

Ele foi embora. Se eu tivesse que ouvir mais uma frase em franglês brasileiro, eu juro que eu não sobreviveria. Talvez exista um Deus afinal!

—>

S. SUPORTE: Então, o que aquele porco de terno queria?

—>

E eu sigo sendo agnóstico...

—>

[PLAYER]: Quer estragar mais a cidade, quer tirar uma parte da verba destinada à reciclagem e “reciclar” no bolso dele.

—>

S. SUPORTE: O assistente dele deve ganhar muito bem...

—>

[PLAYER]: O que você tá insinuando?

—>

S. SUPORTE: O que vai fazer?

—>

Ela me ignorou...

[1] Retirar a verba voltada à reciclagem **BONSUCESSO +3, S. SUPORTE -2 SATISFAÇÃO, F. SILVA -2 SATISFAÇÃO**

[2] Reduzir a verba obrigatória para 50% **BONSUCESSO +2, S. SUPORTE -1 SATISFAÇÃO, F. SILVA -2 SATISFAÇÃO**

[3] Reduzir a verba obrigatória para 25% **BONSUCESSO +1 SATISFAÇÃO, F. SILVA -1 SATISFAÇÃO**

[4] Nada **BONSUCESSO -2, S. SUPORTE +1 SATISFAÇÃO, F. SILVA +3 SATISFAÇÃO**

[1]

[PLAYER] Bom, não tem o que fazer senão tirar a obrigatoriedade de reciclagem.

—>

S. SUPORTE: ...

—>

[PLAYER]: O quê?

—>

S. SUPORTE: Nada, só mais do mesmo.

—>

... Eu sinto que pisei na ball, só não sei dizer como...

[2]

[PLAYER]: Acho que posso tentar fazer um agradinho.

—>

S. SUPORTE: O que tem em mente? Além de vento.

—>

[PLAYER]: Vou reduzir em 50% a verba de reciclagem. Não vai fazer tanto mal, vai?

—>

S. SUPORTE: Acho que estamos sendo governados por algum tipo de símio.

[3]

[PLAYER]: Esse cara quer por fogo nessa cidade e eu não vou deixar.

—>

[PLAYER]: Ao invés de reduzir a verba de reciclagem em 100%, vou reduzir em 25%. O que pode dar errado?

—>

S. SUPORTE: Uma outra enchente na periferia, talvez...

—>

[PLAYER]: O quê?

—>

S. SANDRA: Nada.

[4]

S. SUPORTE: Vai ficar me olhando até quando?

—>

[PLAYER]: Eu não estava te olhando. Eu estava pensando.

—>

S. SUPORTE: Ah, faz sentido. A tela congelou com tanta informação numa CPU tão antiga.

—>

[PLAYER]: ... Eu tenho 31 anos—

—>

S. SUPORTE: E qual é a solução que o jovem idoso pensou?

—>

[PLAYER]: Nada.

—>

S. SUPORTE: Como assim “nada”?

—>

[PLAYER]: Eu não posso arriscar diminuir a verba de reciclagem quando ela já está tão pequena. Imagina quanto saco de lixo a mais você ia ver por aí!

—>

[PLAYER]: Ele quer que as pessoas tenham que pular sacolas de lixo para ir a algum lugar? Mas nem que o Santos volte pra série A.

—>  
S. SUPORTE: Então essa é sua decisão?

—>  
... Ela tá me olhando estranho...

—>  
[PLAYER]: Algo contra?

—>  
S. SUPORTE: Você é idealista demais pra merecer um voto sério.

—>  
ELA CONSEGUE *SORRIR*?

## **RESUMO DAS ESCOLHAS DO PLAYER ATÉ ENTÃO RESUMO DAS MUDANÇAS DE SATISFAÇÃO NA POPULAÇÃO, COMPARANDO AMBIENTALISTAS E INDUSTRIAIS**

### **GAME-OVER (SATISFAÇÃO F. SILVA = 0):**

Faz muito tempo desde a última vez em que vi uma árvore nessa área. Faz muito tempo desde a última vez em que vi uma árvore nessa região metropolitana inteira.

—>  
O Ministério da Saúde normalizou a utilização de máscaras, mas elas ajudam pouco na tarefa de bloquear a fumaça química dos Industriais. Eu pensei que nunca mais fosse ver essas máscaras depois de 2021.

—>  
As pessoas estão falando em migrarem para outra cidade, onde as indústrias não bloqueiam a vista e a respiração não sai quente.

—>  
Faz muito calor, as pessoas saem de carro e liberam mais fumaça que deixa a temperatura ainda mais quente. É uma cobra que come o próprio rabo.

—>  
E o pior de tudo, é que a culpa foi minha. Eu prometi que nunca chegaria nesse ponto, e eu permiti que chegasse.

—>  
...  
—>  
Eu nunca pensei que fosse virar o prefeito de uma cidade-fantasma...

### **GAME-OVER (SATISFAÇÃO S. SUPORTE = 0):**

[PLAYER]: Sandra, você tem que guardar esses papéis—

—>  
Ah... É verdade...

—>  
[PLAYER]: (suspiro) EU tenho que guardar esses papéis...

—>

Sandra pediu demissão há algumas semanas. O escritório nunca esteve tão vazio.

—>

Em circunstâncias normais, eu lidaria normalmente com essa solidão. Digo, eu sou filho único. É meio o que nós fazemos.

—>

Mas ela não se contentou em me deixar sozinho com meus opositores na prefeitura.

Não, ela teve que se transformar em um deles.

—>

Acho que ela quer me impeachmar. Por mais que desdenhe dos Industriais, suspeito que vá se aliar a eles mais cedo ou mais tarde para me tirar daqui. Ela me deduraria por um vale presente num brechó, então as propostas do Sr. Bonsucesso devem ser o suficiente.

—>

E depois? Não sei dizer. Ela não faz o tipo deles, então acho que vai se juntar aos Ambientalistas assim que me fizer meter o pé. Suspeito que tenha votado em mim por causa desse alinhamento, também.

—>

O máximo que eu posso fazer é tentar me redimir com ela nesses últimos dias de governo. Depois, quando me tirarem da minha posição, penso melhor qual será o próximo passo.

— — —

### **LEVEL 3: O LIXO DE UM HOMEM É O DINHEIRO DE OUTRO**

Eu tive um pesadelo essa noite.

—>

Eu estava dirigindo um carro elétrico até um apartamento que havia alugado em Ubatuba para passar as férias com a minha família. Tive uma discussão com a minha ex, nada muito acalorado. Decidimos que seria melhor se a nossa filha fosse com ela.

—>

Por mais impossível que pareça, em algum ponto da serra, o volante ficou eletrizado. Impossível em termos de Física, eu podia jurar que um carro fazia uma gaiola de Faraday, mas sonhos não seguem regras.

—>

Não sei quantos joules de corrente elétrica passaram por mim, só sei que ficou tudo escuro de repente.

—>

Mas eu ainda estava sonhando. Ouvi vozes, uma delas era do Sr. Ricardo Bonsucesso parabenizando uma pessoa pelo “trabalho bem feito”.

Foi nesse momento que me lembrei que a discussão com a minha ex havia sido sobre como eu não estava seguro e ela estava preocupada comigo.

—>

E quer saber o pior? Eu ainda tive que pegar um ônibus. A ideia de entrar no meu carro me fazia tremer demais pra conseguir dirigir. E a troco de quê escolhi o ônibus, se passei a viagem inteira achando que ia ser esfaqueado?

—>

S. SUPORTE: Você tá com uma cara horrível.

—>

[PLAYER]: Obrigado, nasci com ela.

—>

S. SUPORTE: Tem certeza de que você não quer ir num médico, não? Não é muito recomendável pensar nas pautas de hoje com essa cara de cachorro pidão.

—>

[PLAYER]: E o que RAIOS aconteceu enquanto eu dormia pra virar a primeira pauta do dia?

—>

Eu ouço alguém bater à porta. Antes que eu possa dizer qualquer coisa, ela tomba por terra.

—>

R. BONSUCESSO: Bonjour!

—>

[PLAYER]: O senhor arrombou a porta da prefeitura...?

—>

R. BONSUCESSO: Arrombar? Non, non, non, eu apenas fiz uma force com meus shoulders quando percebi que ela não queria abrir.

—>

Não foi um pesadelo. Foi tudo verdade, eu estou morto, e este é o meu Inferno.

—>

F. SILVA: Com licença...? Eu espero que não seja rude, eu vi a porta aberta e—

—>

R. BONSUCESSO: Ah, é você, little girl. Mas que coincidência mais éstrangé.

—>

S. SUPORTE: Eu não gosto das vibes de hoje. Eu acho que eu vou ind—

—>

[PLAYER]: NÃO, você FICA. Se pra mais nada, você fica por suporte moral. Eu quero entender por que, exatamente, esses dois entraram aqui sem mais e nem menos.

—>

S. SUPORTE: Bem... É uma briga meio antiga deles, sabe?

—>

R. BONSUCESSO: Não desperdice o seu oxygéné com explicações, minha flower de esplendor. Eu cuido das explications. Sabe, monsiê le Préféité, sou eu quem faz essa cidade ir pra frente. Franquias de roupas, joias, mineração... de escái is de limite!

—>

R. BONSUCESSO: E, veja bem, eu estava pensando... Todas essas interprises e eu ainda não me aventurei no FUTURO: téquinolójí! Imagine: a nossa mineradora já vai providenciar tudo o que é necessário no processo — cobre, ouro, lítio, e todas essas coisas mequetrefes — e nós vamos transformar Anhanguera no pólo tecnológico do Brasil! Adeus, terceiro mundo!

—>

R. BONSUCESSO: Não precisaríamos nem olhar muito longe! Temos uma big quantity desses minerais bem aqui em áreas que nunca foram exploradas antes! Estou falando de cavernas, estou falando de mares, tudo isso puramente anhanguerês!

—>

R. BONSUCESSO: Mas existe um problema, sabe... Esta lady ao meu lado...

—>

R. BONSUCESSO: Ela é contra o progresso.

—>

F. SILVA: Eu sou contra essa mineração sem limites que a Bonsucesso Ltda. patrocina. Se ainda fosse por uma boa causa...

—>

R. BONSUCESSO: É uma boa causa, tirou fren! O progresso colocará Anhanguera como uma titã de inovações tecnológicas, e esse creizi progrés necessita de minérios!

—>

F. SILVA: Se o senhor pensa que computadores que só podem durar dois anos é progresso, então sim, a Bonsucesso Ltda. trata progresso... O problema é que vem com ele.

—>

—> R. BONSUCESSO: O que é que você tem contra money?

—> [PLAYER]: (tosse)

—> Todo mundo olhou pra mim. Bom.

—> [PLAYER]: O que, exatamente, vocês querem de mim?

—> R. BONSUCESSO: Uma relaxação nas leis de exploração de minérios, é claro!

—> F. SILVA: E eu, o total oposto. O senhor já imaginou quanto lixo digital esse troca-troca vai gerar?

—> [PLAYER]: Troca-troca?

—> R. BONSUCESSO: Bem, os computadores que nós da Bonsucesso Ltda. criaremos não são EXATAMENTE soluções a longo-prazo... Mas as mudanças de um modelo para o outro valem muito a pena! Ou o senhor nunca trocou um celular velho?

—> [PLAYER]: Eu... eu ainda uso um tijolão, na verdade.

—> S. SUPORTE: Não tem nem o jogo da cobrinha.

—> [PLAYER]: Como você sabe disso?

—> S. SUPORTE: Confidencial.

—> R. BONSUCESSO: UM TIJOLÃO? EM TCHU TAUZEND TUENTI FOR?

—> F. SILVA: É, isso... isso é um pouco exagerado, senhor.

—> Ninguém entende a beleza de clicar várias vezes no teclado hoje em dia...

—> Tudo bem, eu preciso decidir alguma coisa. Só queria que fechar os olhos me tornasse invisível por cinco segundos.

[1] Concordar com Ricardo Bonsucesso **+3 SATISFAÇÃO R. BONSUCESSO, -2 SATISFAÇÃO F. SILVA, -2 SATISFAÇÃO S. SUPORTE**

[2] Concordar com Flora da Silva **+3 SATISFAÇÃO F. SILVA, -2 SATISFAÇÃO R. BONSUCESSO**

[3] Dizer “vou pensar nisso” e nunca pensar nisso **-1 SATISFAÇÃO R. BONSUCESSO, -1 SATISFAÇÃO F. SILVA, -1 SATISFAÇÃO S. SUPORTE**

[1]

[PLAYER]: É, talvez eu precise mudar o meu celular para um mais novo, no fim das contas... E não vejo por que não poderia ser com um modelo da Bonsucesso Ltda.

—>

R. BONSUCESSO: O senhor fez uma excelente escolha, monsiê le Préfêité! E pode garantir que vai ter um grande desconto quando for lá na techstore!

—>

[PLAYER]: Puxa, obriga-

—>

R. BONSUCESSO: Um descontasso de 5%!

—>

[PLAYER]: É, Ícaro também sonhou alto e acabou queimado...

—>

F. SILVA: ...

—>

[PLAYER]: Eu sinto muito, menina. Infelizmente, o desenvolvimento industrial desta cidade também é uma prioridade aqui na prefeitura.

—>

F. SILVA: Eu espero que isso não tenha consequências de que o senhor se arrependa. Espero mesmo.

[2]

[PLAYER]: Pessoalmente, gosto bastante do meu Nokia e não vejo por que trocar. Assim como não vejo por que uma loja de computadores e celulares anhanguerense valha mudar a lei.

—>

R. BONSUCESSO: O senhor tem certeza? Pode estar cometendo um erro.

—>

[PLAYER]: É, tenho certeza. Sabe, anda ficando difícil de respirar nesses últimos e eu não vejo como um bando de explosões aqui perto vai melhorar o cenário atual.

—>



[PLAYER]: É claro, o senhor ainda pode minerar nas regiões em que a extração de matéria é legalizada.

—>

R. BONSUCESSO: Claro...

—>

R. BONSUCESSO: Sabe, a última vez em que alguém se opôs a uma ideia minha...

—>

R. BONSUCESSO: Ele percebeu um pouco tarde demais que minhas ideias eram boas.

—>

[PLAYER]: Quem é “ele”?

—>

R. BONSUCESSO: Ora, o vosso predecessor, é claro!

—>

R. BONSUCESSO: Um pobre coitado... Que Deus o tenha.

—>

Talvez, o sonho tenha sido um presságio...

[3]

[PLAYER]: Vocês dois têm excelentes pontos. Por que não me descrevem os prós e os contras de cada um, e então eu vejo o que posso fazer daqui a alguns dias?

—>

S. SUPORTE: É sério?

—>

Ei, eu caía nisso enquanto procurava meu primeiro trampo!

—>

R. BONSUCESSO: Sei...

—>

F. SILVA: Tá...

—>

Esse não é o “primeiro emprego” deles, é?

—>

F. SILVA: O senhor promete que vai revisar nossos pontos?

—>

[PLAYER]: É claro!

—>

F. SILVA: Jura com a vida?

—>

Eu não me importo tanto com isso quanto você parece imaginar...

### **GAME-OVER (SATISFAÇÃO R. BONSUCESSO = 0):**

Eu entendo agora o que Sandra quis dizer quando me chamou de idealista. Somente um louco como eu não poderia ter previsto essas consequências. Eu só nunca vou entender por que aquelas palavras não foram ditas com mais desdém.

—>

É o que acontece com a maioria dos revolucionários, não? Você tenta mudar alguma coisa no mundo, as pessoas que mantêm o status-quo se irritam e no final quem paga o pato é quem tentou bancar o herói.

—>

Foi o que os portugueses fizeram com Tiradentes. É apenas irônico que o meu impeachment tenha acontecido no dia 21.

—>

Não, eu não mereço essa comparação. Eu não fiz grande coisa. E agora, olhando para trás, não sei se eu conseguiria fazer sem irritar os Industriais da maneira que irritei.

—>

Faz muito tempo desde a última vez em que vi uma árvore nessa área. Faz muito tempo desde que vi uma árvore nessa região metropolitana inteira. O Ministério da Saúde normalizou a utilização de máscaras, mas elas ajudam pouco na tarefa de bloquear a fumaça química dos Industriais.

—>

As pessoas estão falando em migrarem para outra cidade, onde as indústrias não bloqueiam a vista e a respiração não sai quente. As pessoas perderam qualquer fé que tinham dessa cidade dar certo.

—>

Como queriam que Anhanguera fosse algo além de um covil de demônios?

—>

...

—>

Bem, ainda tem Flora... Ela ainda está tentando.

—>

...

—>

Se esse calor não me matar antes, eu vou falar com ela. Pode ser útil ter um ex-prefeito entre os Ambientalistas. E se eu não ficar, ela vai estar sozinha nessa Chernobyl.

### **GAME-OVER (SATISFAÇÃO F. SILVA = 0):**

Faz muito tempo desde a última vez em que vi uma árvore nessa área. Faz muito tempo desde a última vez em que vi uma árvore nessa região metropolitana inteira.

O Ministério da Saúde normalizou a utilização de máscaras, mas elas ajudam pouco na tarefa de bloquear a fumaça química dos Industriais.

—>

As pessoas estão falando em migrarem para outra cidade, onde as indústrias não bloqueiam a vista e a respiração não sai quente.

—>

Faz muito calor, as pessoas saem de carro e liberam mais fumaça que deixa a temperatura ainda mais quente. É uma cobra que come o próprio rabo.

—>

E o pior de tudo, é que a culpa foi minha. Eu prometi que nunca chegaria nesse ponto, e eu permiti que chegasse.

—>

...

—>

Eu nunca pensei que fosse virar o prefeito de uma cidade-fantasma...

## **GAME-OVER (SATISFAÇÃO S. SUPORTE = 0):**

[PLAYER]: Sandra, você tem que guardar esses papéis—

—>

Ah... É verdade...

—>

[PLAYER]: (suspiro) EU tenho que guardar esses papéis...

—>

Sandra pediu demissão há algumas semanas. O escritório nunca esteve tão vazio.

—>

Em circunstâncias normais, eu lidaria normalmente com essa solidão. Digo, eu sou filho único. É meio o que nós fazemos.

—>

Mas ela não se contentou em me deixar sozinho com meus opositores na prefeitura.

Não, ela teve que se transformar em um deles.

—>

Acho que ela quer me impeachmar. Por mais que desdenhe dos Industriais, suspeito que vá se aliar a eles mais cedo ou mais tarde para me tirar daqui. Ela me deduraria por um vale presente num brechó, então as propostas do Sr. Bonsucesso devem ser o suficiente.

—>

E depois? Não sei dizer. Ela não faz o tipo deles, então acho que vai se juntar aos Ambientalistas assim que me fizer meter o pé. Suspeito que tenha votado em mim por causa desse alinhamento, também.

—>

O máximo que eu posso fazer é tentar me redimir com ela nesses últimos dias de governo. Depois, quando me tirarem da minha posição, penso melhor qual será o próximo passo.

